

064

ANÁLISE DE POLIMORFISMOS DO PROMOTOR DE INTERLEUCINA-10 EM PACIENTES COM LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (SLE) DO SUL DO BRASIL. Igor Ferreira Nornberg; João Adalberto Marasca⁺; Nance B. Nardi; José Artur B. Chies (Departamento de Genética, UFRGS, ⁺Unidade de Reumatologia do HCPA).

Elevados índices de Interleucina-10 (IL-10) têm sido demonstrados em pacientes com Lupus Eritematoso Sistêmico (SLE). Dados da literatura indicam que as frequências dos genótipos e haplótipos dos polimorfismos do promotor de interleucina-10 (IL-10) de pacientes lúpicos caucasóides do Reino Unido são significativamente diferentes de indivíduos normais chineses. O mesmo trabalho mostrou que as frequências dos genótipos e dos haplótipos destes polimorfismos não tem diferença significativa entre os controles e pacientes lúpicos chineses. Tendo em vista o envolvimento de diferentes grupos étnicos, a análise de indivíduos de outras populações é necessária para o estabelecimento de uma possível relação entre este polimorfismo e o SLE. O presente projeto tem por objetivo estudar a possível associação genética entre polimorfismos do promotor de interleucina-10 e o SLE em uma população do sul do Brasil. Quarenta amostras de DNA extraídas de sangue periférico de pacientes com Lupus foram amplificadas via PCR e visualizadas em gel de agarose 1%. O produto dessa amplificação resulta em uma região de 588 pb situada entre as posições -533 e -1120 do promotor de IL-10. Essas amostras serão submetidas à clivagem pelas enzimas *Mae III* e *Rsa I*. A região amplificada de 588 pb ainda será submetida a um *nested* PCR. O produto deste *nested* PCR terá 130 pb e será clivado pela enzima de restrição *Mnl I*. Um total de 140 amostras de DNA de pacientes lúpicos será analisado por amplificação e clivagem. A partir da análise dos polimorfismos, verificaremos os haplótipos e a possibilidade de associação com o lúpus. (CNPq, PIBIC-CNPq-UFRGS, PRONEX, Fapergs).